



FÁRMACOS E ASSOCIAÇÕES MAIS UTILIZADOS NA ROTINA DE PEQUENOS ANIMAIS NA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA DO IFC-CONCÓRDIA

Kimberly Pereira de Sousa¹, Rayssa Cavalli, Eduardo Negri Mueller, Rosema Santin²

O Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia conta com um programa de monitoria que oferece aos acadêmicos a oportunidade de participarem dinamicamente de atividades práticas e teóricas das disciplinas nas quais tenham interesse de atuação profissional, sendo desta forma uma importante ferramenta para desenvolvimento acadêmico-profissional. O projeto de monitoria da disciplina de anestesiologia veterinária proporciona ao aluno monitor não só uma maior interação com a rotina anestésica como também a oportunidade do estudo teórico/prático de seus componentes. Neste contexto, objetivou-se descrever os principais fármacos e associações mais utilizados como medicação pré-anestésica (MPA) em procedimentos anestésicos de pequenos animais no Centro de Práticas Clínicas Cirúrgicas do IFC-Concórdia. Foram coletados dados das fichas anestésicas dos animais de companhia que passaram por procedimento anestésico no período de setembro de 2021 a abril de 2022 no bloco cirúrgico do IFC-Concórdia. Os dados foram organizados e analisados pela técnica de estatística descritiva para dados qualitativos nominais. Os resultados mostram que ao todo foram realizados 60 procedimentos anestésicos no bloco cirúrgico, sendo que todos os pacientes foram pré-medicados. Das associações utilizadas, dexmedetomidina+metadona correspondeu a 55% (n=33), já 23% foram com acepromazina+metadona (n=14), 5% com metadona isoladamente (n=9), 2% com midazolam+metadona+fentanil+cetamina (n=1), 2% com morfina (n=1), 2% com associação de dexmedetomidina+meperidina+cetamina (n=1), 2% com dexmedetomidina+midazolam+metadona (n=1). Do total, 66% dos pacientes eram cães (n=40), sendo utilizado em 45% dos animais a associação de dexmedetomidina+metadona (n=18), 30% acepromazina+metadona (n=12), 20% metadona isoladamente (n=8), 2,5% midazolam+metadona+fentanil+cetamina (n=1), 2,5% morfina isoladamente (n=1). Gatos representaram 30% dos pacientes (n=18), nos quais administrou-se como MPA em 83,33% a associação de dexmedetomidina+metadona (n=15), 11,11% acepromazina+metadona (n=2) e 5,56% metadona isoladamente (n=1). Ainda, foi realizado procedimento de MPA em um coelho, com administração de dexmedetomidina+midazolam+metadona e, em um porquinho da Índia com a associação de dexmedetomidina+meperidina+cetamina. Portanto, na medicação pré-anestésica de cães e gatos, a associação de fármacos é a mais frequentemente utilizada, além disso, a dexmedetomidina+metadona foi destaque durante o período de estudo. IFC Campus Concórdia – edital nº 100/2021.

Palavras-chave: Projeto, dexmedetomidina, metadona, acepromazina.

¹ Autor para correspondência: sousakimberly@outlook.com.br

² Orientadora